



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## **DESENVOLVIMENTO E AUTONOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO COM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

**Luiz Henrique Arruda Dias<sup>1</sup>; Marcia Maria Silveira<sup>2</sup>; Elenita Sureke Abilio<sup>3</sup>;  
Conrado Neves Sathler<sup>4</sup>; Giovane Costa dos Santos Rodrigues<sup>5</sup>.**

UFGD-FCH - C. Postal 364, 79804-970- Dourados-MS, E-mail:c.sathler@uol.com.br;

<sup>1</sup>Extensionista. Graduando Psicologia FCH/UFGD. <sup>2</sup>Cirurgiã Dentista e Psicóloga. Secretaria Municipal de Saúde de Dourados (SEMS). <sup>3</sup>Psicóloga e Mestranda em Educação em Saúde – UEMS. (SEMS – HU/UFGD). <sup>4</sup>Psicólogo e Professor da Residência Multiprofissional em Saúde da UFGD. <sup>5</sup>Extensionista. Graduando em direito FADIR/UFGD.

### **RESUMO**

Trata-se do relato de experiência, vivenciado pelos participantes do projeto "Formação de Redes de cuidadores de Pacientes Com Necessidades Especiais". O projeto objetiva a Educação para a saúde por meio da articulação de ações nos campos da assistência, ensino e produção de conhecimentos locais. Anseia o acolhimento, empoderamento e sustentação para o compartilhar de novos cuidados e serviços sobre as práticas das Políticas Nacional de Humanização e da Política de Educação Permanente no SUS, busca sistematizar o atendimento a cuidadores de pacientes com necessidades especiais seja pela inserção de usuários a serviços ainda não conhecidos por eles, seja pelo fortalecimento de laços comunitários entre seus membros. O grupo tem atuado na busca de autonomia do paciente através da educação e aprendizado em informática, considerando a informática como um mediador de forma ampliar suas capacidades motoras e melhoria da comunicação na busca de aumentar o grau de autonomia do indivíduo. Através das discussões realizadas nas reuniões com os cuidadores foi proposto o encaminhamento da demanda do treinamento em informática para o paciente com necessidades Especiais para o Núcleo de Tecnologias Educacional da cidade Dourados-MS. Espera-se que os encaminhamentos possam resultar em ações e reflexões que contribuam para as praticas de educação em Saúde efetivando mudanças na vida dos pacientes.

Palavras Chave: Extensão Universitária, Pacientes com Necessidades Especiais, Psicologia.

## INTRODUÇÃO

Trata-se do relato de experiência, vivenciado pelos participantes do projeto "Formação de Redes de cuidadores de Pacientes Com Necessidades Especiais". O projeto objetiva a Educação para a saúde por meio da articulação de ações nos campos da assistência, ensino e produção de conhecimentos locais. Trabalhando na direção do acolhimento, educação permanente e apoio aos parceiros na assistência a saúde é realizado a sistematização e incremento do atendimento a cuidadores de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), realizado no ambulatório odontológico para PNEs do município de Dourados. Busca-se através dessa intervenção melhoria de vida das famílias com pacientes PNE por meio do empoderamento e sustentação seja pela inserção de usuários a serviços ainda não conhecidos por eles, seja pelo fortalecimento de laços comunitários em seus membros. A inserção de acadêmicos da Psicologia, Direito e Odontologia enriquecem não somente a formação dos acadêmicos, mas também os trabalhadores dos ambulatórios envolvidos ganham com a proximidade com a pesquisa e com ensino de novas formas de abordagem dos problemas de saúde pela presença da academia. O projeto contribuirá também para na articulação de diversos serviços e atores em prol da cidadania dos pacientes com necessidades especiais e seus cuidadores.

Baseando-se no princípio de rede de produção de saúde, a intervenção busca a construção de múltiplas respostas para as demandas dos participantes do projeto. Procura construir duas redes, uma formal constituída pelo nó ligando os serviços públicos disponíveis e a rede informal, composta pelas relações pessoais que participa o sujeito fora da rede formal onde se faz possível dar apoio ao sujeito e ligá-lo a diferentes nós do território, possibilitando um deslocamento mais autônomo do sujeito. O grupo trabalha com a noção de Sustentação conforme proposta por Winnicott:

Os cuidados com as crianças giram em torno do termo “segurar”, principalmente se permitimos que seu significado se amplie à medida que o bebê cresce e que seu mundo vai se tornando complexo. O termo pode incluir, com muita propriedade, a função do grupo familiar, e, de uma forma mais sofisticada, pode também ser empregado para caracterizar o trabalho com casos, tal como ele se dá nas profissões

cuja característica básica é a prestação de cuidados. (WINNICOTT 1896-1971, p.53).

Conduzindo as reuniões do grupo de modo oferecer um ambiente/*setting* em que seus membros possam trocar experiências sem serem rejeitados ou criticados, fornecendo os limites para que as experiências compartilhadas possam ser passíveis de elaboração e acolhimento sem serem assustadoras ao grupo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto é realizado no Ambulatório Odontológico de Pacientes com Necessidades Especiais, CEO II – Centro de Especialidade Odontológicas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Dourados-MS. O público alvo atendido pela intervenção é um grupo de dez (10) Mães ou cuidadores de Pacientes com Necessidades Especiais Cujos filhos são acompanhados no CEO II. O grupo participa de um espaço especialmente preparado para a troca de experiências cotidianas sobre cuidados a seus filhos, orientações psicossociais e jurídicas.

As reuniões com o grupo de cuidadores acontecem uma vez por mês no ambulatório do CEO II, sendo agendadas reuniões com os demais profissionais e extensionistas para discussão dos encaminhamentos, trabalhos e relatórios científicos. Durante as reuniões várias foram as demandas levantadas pelos cuidadores sobre sua vivência com os PNEs, seja na perspectiva psicossocial, dos aspectos legais dos direitos dos PNE ou cuidados de saúde. O presente trabalho pretende relatar os desdobramentos que se seguiram a partir da demanda Psicossocial dos cuidadores dos PNE.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante as reuniões com o grupo pudemos perceber que existia uma grande angústia nos pais com relação à forte dependência que seus filhos apresentavam de seus cuidados e um receio de como esses filhos poderiam alcançar uma autonomia com as limitações que seus diagnósticos supostamente impunham. Foi então proposto a partir dessa demanda o convite a participação em uma de nossas reuniões da pesquisadora Amélia Leite de Almeida, que atua também na área da tecnologia e educação especial,

trazendo discussões de como o uso da tecnologia pode auxiliar na busca da autonomia dos pacientes com necessidades especiais.

O uso da tecnologia aplicada aos pacientes com necessidades especiais pode ser benéfico em várias áreas, auxilia o desenvolvimento cognitivo, psicomotor ou da linguagem, em sua relação com o ambiente, ampliando suas capacidades no sentido de desempenhar funções que o corpo não tem ou possui dificuldades, melhoria da comunicação, e na busca da autonomia profissional ou financeira. (ALMEIDA, Amélia Leite de, 2002, p.22)

A partir dessas reflexões tem-se buscado realizar os encaminhamentos para a busca do aprendizado em informática em libras para os pacientes com necessidades especiais, sendo realizado o contato com o núcleo de tecnologias educacionais da cidade de Dourados-MS.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Procura-se a partir do aprendizado de informática acima citado, ampliar as capacidades dos Pacientes com Necessidades Especiais de modo minimizar as limitações de seu quadro clínico, atuando assim na busca de um maior grau de autonomia desse sujeito.

Espera-se que os encaminhamentos possam resultar em ações e reflexões que possam contribuir para as praticas de educação em Saúde efetivando mudanças na vida dos pacientes e na aproximação dos alunos com a prática profissional.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.**

ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amalia F. (orgs). Família: redes, laços e políticas públicas. 5ª edição. São Paulo: Cortez; PUCSP, 2010. 316 p.

ALMEIDA, Amélia Leite de. INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: Tecnologias da comunicação transformam o ambiente de aprendizado dos portadores de deficiências. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 25, n. 25, p.16-27, Set./Dez.2002.

WINNICOTT, D.W.. *Holding* e interpretação. Tradução de Sonia Maria Tavares Monteiro de Barros. 3ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 261 p.